



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Campinas

VFCJ reinaugura três locomotivas após reforma total; carros entram em reforma; prossegue a manutenção da via permanente.

Voltaram ao tráfego definitivamente no dia 1 de dezembro, as locomotivas a vapor 50 – Tentugal e 604 – Ynaie. A pequena 5 é usada em trens esporádicos, bem como manobras e serviços de lastro.

Foi realizado um trem especial com dois carros e ambas as locomotivas, apresentadas ao público e divulgado na imprensa! Agora ambas serão alternadas nos trens de passageiros do lado de Jaguariúna. A ABPF agradece muito a dedicação de seus colaboradores, associados e o apoio das famílias proprietárias e apoiadoras da causa!

As demais locomotivas permanecem em tráfego normal, sempre alternando nos finais de semana, e da mesma forma as locomotivas diesel elétricas.

Passou por manutenção de parte elétrica, os quatro macacos elétricos da oficina de Carlos Gomes. As caixas de comando estavam amassadas, apesar de estarem funcionando e ambas foram revisadas, reajustadas e pintadas.

Nas oficinas de carros de passageiros, voltou ao tráfego o antigo S.P.P. CA-44

e entrou para revisão e pintura o velho NOB CA-25, em tráfego na VFCJ desde 1985, portanto 33 anos de serviços ininterruptos na ferrovia. Os engates estão sendo revisados, que consiste em encher as partes gastas, ajuste de pinos, placas de desgaste e outros serviços. Na caixa está sendo feita a limpeza das caixas das janelas, repintura e reparos

em partes deterioradas do madeiramento. Os truques que não são originais, serão substituídos por outro que está sendo preparado.

Os serviços mais significativos estão na Via permanente, onde está firme a troca de dormentes de madeira por bi blocos, bem como a retirada de terra das margens da via em trechos que houve queda de barreiras e puxamento de brita.



Grande Inauguração

Sábado - 01/12
Domingo - 02/12

Local - Estação Aruanã



Locomotiva ALCO com carro Mogiana, que acompanhou trem de natal

O trabalho foi feito no km 18 ao 19, entrada do pátio de Tanquinho. Foi realizado no dia 8 de dezembro o trem especial natalino, de Anhumas a Jaguariúna com a locomotiva 905, decorada e iluminada com luzes. O público foi menor que no ano passado, mas o trem nos ajudou bastante.

Estamos resgatando mais um carro de passageiro em aço carbono, desta vez de fabricação própria da RFFSA nos anos 1970. O carro está totalmente vandalizado e deteriorado, sendo este o único exemplar sobrevivente de 4 carros incendiados em Pouso Alegre - MG. Os mesmos foram devolvidos ao DNIT e cedidos a ABPF. Porém um só será salvo e o restante será somente aproveitado os truques e engates para uso na ABPF Campinas.



Reforma da parte elétrica dos macacos elétricos da oficina



Reforma do engate do CA-25



Repintura da caixa do carro CA-25



Reforma dos engates do carro CA-25

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção

das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de maquinas e equipamentos. A empresa MOMBRAS de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio



Interior do carro resgatado em Pouso Alegre, MG em estado lamentável, totaqlmente destruído por vândalos

Campinas

Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo



No km 18 retroescavadeira puxa o lastro e ao lado o serviço já feito



Troca de dormentes no trecho e no girador de Anhumas

Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a

elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

Vagão "CAP" recebe primeiros investimentos

O vagão CAP recentemente recebido da ABPF Regional PR começou a receber os primeiros investimentos, com melhoramentos na cobertura, colocação de novo assoalho e pintura do chassis. O assoalho estava totalmente carcomido pelos cupins e sua retirada se tornava urgente evitando assim o alastramento desta verdadeira praga. Uma vez sem o assoalho tornou-se fácil a pintura do centenário chassis do vagão. O grande investimento neste vagão ainda ficará por conta das paredes externas as quais terão que ser quase totalmente reconstruídas, obra que ficará para o início do ano que vem.



Carro P03 com pintura nova em chassis e truques .

MANUTENÇÕES DIVERSAS

Aproveitando o momento e a instalação do equipamento para a pintura do chassis do vagão CAP, também o vagão prancha e o carro P03 tiveram refeitas as pinturas do chassis e dos truques as quais já estavam desgastadas com a ação do tempo e do uso. Neste embalo também a locomotiva diesel 201 teve um reforço na pintura do preto, tanto nas partes externas como no piso interior da cabine.



Ex carro P01 recebeu pintura nova no chassis e truques. Deverá ser convertido em vagão prancha.

CARRO P01 TAMBÉM RECEBE PINTURA

Esquecido e sem utilidade desde o incêndio de 2015 que o consumiu, o ex carro passageiro P01 será recuperado e poderá ter uso como vagão prancha.

A ideia agora pode ser viabilizada em razão da aquisição da locomotiva manobreira 201 que melhorou em muito a

mobilidade do material rodante ao longo do trecho que, como todos sabem, tem apenas um desvio morto. A ideia da coordenação é a utilização da locomotiva 201

juntamente com os dois pranchas, que comporão então o “ trem do lastro “ do NuRVI. Assim sendo o P01 foi trazido até o desvio da garagem, onde foi lavado e teve também pintados o chassis e os truques, faltando recuperar os para choques e a colocação de novo assoalho, um investimento que dependerá da situação do caixa no ano vindouro. A recuperação deste carro para uso sob forma de prancha é um paliativo, pois conservará o vagão enquanto não for viável sua reconstrução que é de alto custo, totalmente inviável para o NuRVI que tem demandas mais urgentes, como por exemplo a aquisição e instalação de AMVs e o prolongamento do trecho, esta última a maior reclamação dos visitantes.

MANUTENÇÃO DA VIA FÉRREA

Fechando o ciclo de manutenções, também a via férrea voltou a receber os serviços do mestre de linha Jefferson Dhein e sua equipe que desta vez concentraram suas atividades na retificação de uma curva, muito apertada, localizada entre o túnel e a ponte/viaduto em arco. Apelidada de “ curva do cotovelo” a muito tempo este trecho aguardava por esta obra agora finalmente efetivada e agora proporcionando tráfego bem mais seguro e confortável. A equipe ainda aproveitou o tempo restante para efetuar a substituição de 80 dormentes ao longo do trajeto.



Associados Otávio Georg Junior e Fábio Salvador instalando novo assoalho no vagão

Mais uma vez ao Jefferson e equipe, nossos agradecimentos pela presteza dos serviços.

Por fim o coordenador Otávio Georg Junior agradece a todos, associados, patrocinadores, voluntários autônomos, prestadores de serviço e visitantes que durante o ano de 2018 contribuíram para o êxito do Trem da EFSC. Desejamos a todos, bem como à toda a família ABPF votos de um promissor e feliz ano de 2019.

SERVIÇO

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e - m a i l efsc@abpfsc.com.br.



Associado Johnny Sandro Henschel repintando o assoalho da cabine da # 201

Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira.

Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário.

Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo.

Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata atlântica secundária.

Vale do Itajaí



Vagão prancha com nova pintura nos truques e chassi

O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica.

O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 - 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering - Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ - SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva - antiga estação ferroviária de Indaial - centro

- Rua Marechal Deodoro da Fonseca - telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann - Fundação Cultural de Ibirama - antigo Hospital Hansahoehe - contatos pelo telefone (47) 3357 - 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí - BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- Locomotiva Macuca - jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- Maquete Ferroviária - carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul - Avenida Oscar Barcelos S/Nº - centro - Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels - NuRVI / ABPF (47) 3333-1762

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

OSCIP

Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.geraldo@gmail.com.

Diagramação: Geraldo Godoy.
Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 - Parque Anhumas - Campinas - SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, secretario@abpf.com.br
www.abpf.com.br